

# Como evitar doenças das **GALINHAS CAIPIRAS?**

---

**Tânia Maria Leal**

Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte

## Módulo IV



# Galinha caipira adoece?

## Entraves de problemas sanitários:

- Fonte para disseminação de doenças

# Medidas de Biosseguridade na criação de galinhas

- Evitar a entrada ou propagação de agentes patogênicos
  - Pontos chaves: isolamento, quarentena, higiene, vazio sanitário e práticas de vacinação



# Isolamento

## Evitar a propagação de patógenos

- Local da instalação afastado das outras criações e do incubatório

# Separação

## Separar as aves jovens da adultas

# Quarentena

## Aves adquiridas de outros criatórios

# Higiene

- Práticas de higiene: proporcionam saúde e bem estar aos animais
- Reduzem a ocorrência de doenças
- Promovem a produção de alimentos de qualidade para o consumo humano
- Limpeza: instalações, bebedouros, comedouros, ninhos e poleiros
- Desinfecção e vazios sanitários
- Remoção da matéria orgânica

# Biosseguridade

- Controlar o fluxo de pessoas e equipamentos no interior da criação.
- Limitar o acesso de visitantes.
- Utilizar calçados e vestuários que não foram usados em outros locais de criação.



# Biosseguridade

- Evitar a entrada de aves silvestres, roedores, répteis ou quaisquer predadores.
- Guardar a ração e os ovos em locais protegidos de roedores.



# Biosseguridade

- Limpar e higienizar diariamente comedouros e bebedouros.
- Substituir a cama que estiver com excesso de fezes, úmidas, compactadas ou quando fizer a saída de um lote (Figura 1).



# Biosseguridade



Figura 1. Instalação limpa e higienizada com uso de cal, renovação de cama de aviário e com sistema de vazio sanitário.



# Biosseguridade

- Substituir a cama dos ninhos na troca de lotes de aves.
- Impedir o contato das aves com esgoto ou dejetos de outros animais.



# Biosseguridade

- Plantar árvores para sombreamento e isolamento da área (evita transmissão de doenças pelo vento).
- Bem-estar animal
- Instalações funcionais e confortáveis com alto nível higiênico em todo o processo criatório



# Destino das aves mortas

- Compostagem
- Enterrar
- Incineração

# Verminose

- intestino das aves
- sintomas são:
- anemia
- desenvolvimento abaixo do esperado
- Enfraquecimento
- 
- diarreias

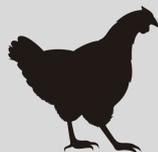


Tratamento com uso medicamentos caseiros ou comerciais

# Verminose

Medidas de controle:

- Higienização
- Utilizar comedouros para fornecimento de ração.
- Impedir o acesso das aves a águas paradas ou esgotos.



# Ectoparasitas

- “piolhos de galinha”
- pele e penas das aves
- sangue e causar anemia, queda de desempenho e até a morte das galinhas.
- A transmissão:
  - aves silvestres
  - contato
  - cama de aviário
  - ninhos e frestas nas instalações



# Ectoparasitas

## Controle de parasitas externos

- Retirar ou trocar a cama de aviário e dos ninhos
- Limpar o local com desinfetante, cal e vassoura de fogo
  - Impedir o acesso de aves silvestres ao aviário
  - Utilizar medicamentos próprios para o tratamento de piolhos de galinhas



# Ectoparasitas

Medicação comercial

Medicação caseira

Sugestão: mistura fumo de rolo com sabão e água



# Ectoparasitas

Ingredientes: 100g de sabão em barra picado; 100g de fumo em rolo desfiado; 1 balde de água.

Modo de preparo: misturar o sabão e o fumo na água. Se necessário, deixar ao sol para melhor diluição do sabão. Peneirar a solução e colocar em balde para mergulhar a ave, exceto a cabeça, infectada por cerca de 10 segundos (Figura 4).



# Ectoparasitas



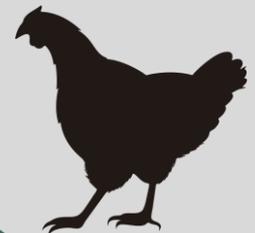
Figura 4.  
Reprodutor  
recebendo  
banho para  
controle de  
piolhos.



# Principais doenças que acometem as galinhas caipiras

ENFERMIDADES	TRANSMISSÃO	SINAIS CLÍNICOS	PREVENÇÃO	TRATAMENTOS
MAREK	HORIZONTAL	Causada por um <u>vírus</u> , que afeta nervos, pele, <u>baço</u> , rins, <u>fígado</u> , ovários, testículos, olhos e as demais vísceras do organismo das <u>aves</u> .	Vacinação e bom manejo sanitário	Não há tratamento. Apenas pode fornecer terapia de suporte aos sintomas
NEWCASTLE		Espirros, tosse, conjuntivite, espasmos musculares, torcicolo, opistótono, queda de postura	Medidas de biosseguridade e vacinação	
GUMBORO		Depressão, diarreia líquida, anorexia, autobicagem, desidratação e palidez	Medidas de higiene e vacinação	
BRONQUITE INFECCIOSA		Espirros, dispneia, queda de postura, diarreia, ovos com casca anormal	Vacinação	
BOUBA AVIÁRIA		Caroços na pele geralmente se localizam na região da cabeça e região superior do pescoço		

Fonte: Santos et al. (2009)



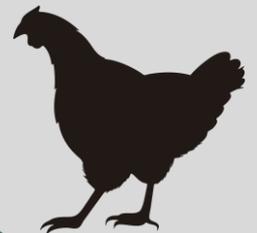
# Vacinação

- Reduzir os efeitos deletérios dos patógenos
- Calendário de vacinação de acordo com as necessidades de cada região

# Esquema básico de vacinação para aves

Idade (dias)	Doenças	Vias de aplicação
01	Marek/Gumboro/Bouba	subcutânea
07-10	Newcastle/Bronquite/Gumboro	Ocular/nasal
20	Bouba	Membrana da asa
35	Newcastle	Ocular/nasal/água
35	Bronquite/Gumboro	Ocular/nasal/água
70	Newcastle/Bronquite/Gumboro	Ocular/nasal
110-140	Newcastle/Bronquite/Gumboro	Ocular/nasal

Fonte: Santos et al. (2009)



# Biosseguridade

- A vacinação é uma prática de biossegurança para prevenção e controle de doenças (Figuras 2 e 3). O calendário de vacinação é específico para cada situação e deve ser elaborado pelo médico-veterinário.



Figura 2. Aplicação de coquetel via ocular para controle de doenças, como Newcastle, bronquite infecciosa e Gumboro.



# Biosseguridade



Figura 3. Controle da boubá aviária, com vacinação, utilizando agulha de punctura na região interna da asa.



**Obrigada**  
tania.leal@embrapa.br